

Os Rendimentos da População de Porto Rico

GODOY, Amalia Maria Goldberg Godoy

Universidade Estadual de Maringá - Departamento de Economia. Fone: (44) – 261-43-05

Fax – (44) – 261-4488 - e-mail: amggodoy@uem.br

RESUMO

Este texto tem como objetivo apresentar as faixas de rendimento da população de Porto Rico segundo sexo, ocupações e setores de atividade. Adicionalmente, compara com a situação encontrada, em Porto Rico, no ano de 1993.

Palavras chaves: Porto Rico; Porto São José; rendimento, pescador.

INTRODUÇÃO

Os dados a seguir apresentados foram elaborados a partir de um censo realizado com a participação dos alunos do ano 2000, que cursaram a disciplina Desenvolvimento e meio ambiente ofertada para o programa de Mestrado e Doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais.

RESULTADOS

A tabela 1 apresenta a população de Porto Rico, segundo o sexo e setores os quais a população está ligada: ao rio, às atividades no campo ou ao setor urbano. Foi especificada, também, a população que não está trabalhando.

Tabela 1 - População segundo sexo e ocupações – Porto Rico

Ocupações	M		F		Total	
	Q	%	Q	%	Q	%
Ligadas ao rio						
Pescador	32	2,3	3	0,2	35	2,5
Outros	23	1,6	7	0,5	30	2,1
sub-total-rio	55	3,9	10	0,7	65	4,6
Terra –sub-total	49	3,5	13	0,9	62	4,4
Urbano -sub-total	249	17,6	183	12,9	432	30,6
não trabalham	349	24,8	503	35,7	852	60,4
Total	702	49,8	709	50,2	1411	100

Fonte: pesquisa de campo – Porto rico 2001

A população de Porto Rico é constituída de 1411 pessoas, das quais 49,8 são do sexo masculino e 50,2 são do sexo feminino.

Pela Tabela observa-se que 559 pessoas trabalham, ou seja, apenas, 39,6% do total dos moradores de Porto Rico. Quer dizer, 852 ou 60,4% não trabalham revelando a tendência nacional de 40% da população sustentarem 60% da mesma.

Conforme o coletado, há um percentual significativo de chefes que não trabalham, 29,1%. Por outro lado, e talvez devido à própria necessidade financeira, há uma maior participação do cônjuge na renda familiar, ou seja, 48,4% dos mesmos. A participação dos membros da família (principalmente filhos) na obtenção da renda se aproxima da dos cônjuges: são 137 pessoas.

Não há crianças abaixo de seis anos trabalhando, nem para acompanharem os pais como foi encontrado no ano de 1993. No entanto, na faixa de 7 a 14 anos (ainda na fase de ensino fundamental obrigatório) existem 5 crianças, ou seja, 0,4% do total da população. As faixas em que o percentual dos que trabalham é maior do que os que não trabalham é de 20 a 65 anos. Nas demais faixas, sempre os percentuais dos que não trabalham são maiores. O maior problema, portanto, nesse município relativamente pobre, está na faixa mais jovem que tem dificuldade em encontrar emprego.

Considerando, somente, os que trabalham (559) pode-se observar, na Tabela, que a maioria é do sexo masculino, dos quais 63,2% são homens e 36,9% são mulheres. A faixa com maior percentual de trabalhadores é de 20 a 45 anos, sendo que 68,2% são do sexo masculino e 73,3% são do sexo feminino. O interessante é que na faixa de 31 a 45 anos há uma maior participação de mulheres, a grande maioria casada ou separada, tanto em relação aos homens quanto em relação ao total das mulheres que trabalham indicando que elas estão realmente ajudando ou sendo a única fonte de renda da família.

Pela mesma observa-se que as atividades ligadas ao rio (exercidas por pescadores, caseiros, pessoal da marina, da colônia de pescadores e do porto de areia) abrange, apenas, 4,6% da população de Porto Rico. As atividades ligadas à terra (donos e trabalhadores com a *Pfaffia glomerata*, trabalhadores mensais e bóias-frias e donos de terras) abrange quase que a mesma proporção dos ligados ao rio e ambos abarcam, apenas, 9,0% da população. Porto Rico, portanto, é um município que tem a cada dia que passa menor dependência do rio. Essa situação já era observada em 1993. Se compararmos com dos dados de Tomanik, Godoy e Ehlert (1993: 405) aponta-se que decresceu o número de pessoas ligadas ao rio e à terra: passaram de 203 pessoas para 127 pessoas. Mudaram os pesos das atividades: os pescadores somavam 56 em 1993, hoje, são 35. o que aumentou foi o número de caseiros que passou de 4 para 12 e de trabalhadores ligados ao rio, que era de 9 e hoje são 18.

Os bóias-frias que eram 77 em 1993 passaram a 34 e os trabalhadores rurais que eram 25 passaram a 15. As atividades ligadas a terra que abarcavam 120 pessoas, hoje so empregam 62, uma redução drástica.

As ocupações urbanas são representativas, absorvem 482 pessoas o que representa 30,6% do total. As profissões mais representativas são as dos autônomos urbanos (estes em grande maioria são pedreiros, auxiliares de pedreiros e pintores, ou seja tem atividades ligadas à construção e manutenção de casas) e representam 9,3%. Ao se considerar as diaristas o percentual sobe para 11,6%. Os funcionários públicos representam 9,4% da população total.

A tabela 2 apresenta a renda familiar *per capita* dos chefes de família que vivem em Porto Rico, bem como as atividades desenvolvidas pelos mesmos. São 399 chefes de famílias, dos quais 114, ou seja, 28,6% não estavam trabalhando no momento da coleta de dados.

A tabela mostra que, em Porto Rico, os chefes de família que são pescadores representam, apenas, 6% dos mesmos. Por sua vez, os chefes ligados às atividades que envolvem o rio Paraná (pescadores, trabalhadores do porto, marinheiros, barqueiros, entre outros) representam 10,5%.

Observa-se, também, que as atividades no setor urbano são preponderantes. São executadas por 53,6% dos mesmos.

Pela mesma, 71,4% dos que se consideram chefes de família estão trabalhando. Isso significa que é alto o percentual de chefes de família que não estão: 28,6%. Grande parte dos que não

trabalham são aposentados e pensionistas, isto é 108 chefes estão nessa condição, portanto, os 6 restantes estão desempregados.

Tabela 2 - Renda Familiar *per capita* segundo atividades dos chefes de família – Porto Rico 2001

Ligações das atividades	0 a 1/2	1/2 a 1	1 a 2	2 +		Total
Rio						
Pescador	2,0	3,0	0,8	0,2	24	6,0
Outros	0,5	2,8	1,0	0,3	18	4,5
Subtotal	2,5	5,8	1,8	0,5	42	10,5
Terra						
Urbano	9,5	18,8	18,3	7,0	214	53,6
Não trabalham	5,0	16,0	5,5	2,0	114	28,6
Total	18,3	42,6	28,6	10,5	399	100
	60,9%		39,1%		100%	

Fonte: pesquisa de campo – Porto Rico - 2001

Encontramos um ponto entre os que estão trabalhando que é os que recebem entre $\frac{3}{4}$ e 1SM que representam 54,8%. Antes desse ponto e após ele é alto o percentual de quem trabalha, mas é maior os acima de 1 SM.

Pode-se observar que 60% das famílias de Porto Rico tem renda de até um salário mínimo por mês. Destas, em média, 34,2% das famílias vivem abaixo da linha de pobreza (considerado pelo Banco Mundial como o valor mensal abaixo de um salário mínimo), um índice bem alto. Segundo os dados coletados, o sexo do chefe parece ter pouca influencia nessa situação, já que as famílias que tem como chefe homem o percentual é de 34,2% enquanto que chefes de família do sexo feminino o percentual atinge 34,9%.

No entanto, há maior concentração na faixa de 0 a $\frac{1}{2}$ SM para as chefes do sexo feminino (26,8%) enquanto que para os homens o percentual encontrado é de 16,0%. É visível, também, que as famílias com chefes mulheres com renda *per capita* menor do que 1 SM tem maior participação relativa do que a de homens: 70,9 das mulheres e 57,2% de chefes homens. Portanto, as mulheres recebem menos do que os homens o que reflete na situação econômica das suas famílias que estão em pior situação perante os chefes homens. Por outro lado, não se está afirmando que os chefes homens recebem melhor pois como já foi dito mais da metade vive com menos de 1 SM, o que se afirma é que é entre os chefes de família homens que se encontram os maiores salários *per capita* em Porto Rico.

Foi observado, também, que se retirarmos a faixa etária de 0 a 6 anos e a de mais de 65 anos, as quais, em princípio não deveriam estar trabalhando mesmo, observa-se que há um grande contingente de pessoas que estão em idade ativa (15 a 64 anos) e não estão trabalhando. Embora somente duas pessoas tenham admitido que estavam desempregadas, no momento da entrevista, a grande maioria das mulheres em idade economicamente ativa está na situação de pensionistas ou cônjuge. Chamam a atenção as faixas etárias das mulheres de 20 a 45 anos, nas quais mais de 70% estão sem trabalhar. O percentual de pessoas que se declararam sem ocupação acima de 15 anos é de 20,2% do total da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A situação da população de Porto Rico é problemática, A renda *per capita* da grande maioria é menor do que um salário mínimo. Destes, quase um quinto recebe até meio salário mínimo mensal. A situação das mulheres chefes de família se apresenta pior, relativamente, ao do chefe homem o que reflete, sabidamente, nas condições de vida de seus filhos. Além disso, a intervenção pública se torna fundamental.

